MINISTÉRIO DO TURISMO
GABINETE DA SECRETARIA NACIONAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, PARCERIAS E CONCESSÕES
Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.018248/2021-11

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 003/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. **Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): 54000- Ministério do Turismo – MTur

Nome da autoridade competente: Débora Moraes da Cunha Gonçalves

Número do CPF: 050.600.854-14

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Atração e Investimentos, Parcerias e Concessões – SNAIC

b. **UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:540018/00001 – SNAIC/Convênio

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 540017/0001 - SNAIC/Contrato

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. **Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Nome da autoridade competente: Ubaldo Cesar Balthazar

Número do CPF: 169.288.149-34

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC)

b. **UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153163 – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Número e Nome da Unidade Gestora – UG responsável pela execução do objeto do TED: 15237 – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

3. OBJETO

Estudos e projetos voltados à melhoria da infraestrutura do turismo náutico no Brasil

Este objeto tem a finalidade de realizar estudos para diagnosticar a atual situação da infraestrutura de apoio náutico no Brasil, evidenciando potencialidades turísticas e necessidade de investimentos. Com isso, aliado a um *benchmarking*, serão desenvolvidos projetos conceituais para tipologias definidas e, posteriormente, elaborados anteprojetos de estruturas e instalações de apoio náutico destinadas ao turismo náutico de recreio e esporte em localidades selecionadas. Para tanto, o escopo deste TED também contempla visitas técnicas *in loco*, envolvendo entrevistas com entidades locais e realização de levantamentos de campo.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A presente proposta de Plano de Trabalho contempla quatro ações:

- Ação 1 – Diagnóstico do turismo náutico no Brasil e indicação de potencialidades.
- Ação 2 – Identificação de tipologias de infraestrutura de apoio náutico.
- Ação 3 – Estudos em campo para levantamento de informações.
- Ação 4 – Desenvolvimento de anteprojetos para implantação de infraestruturas de apoio náutico.

Na sequência, são descritas as metas e as atividades contempladas pelas ações supramencionadas.

AÇÃO 1 – DIAGNÓSTICO DO TURISMO NÁUTICO NO BRASIL E INDICAÇÃO DE POTENCIALIDADES

A Ação 1 tem como finalidade o diagnóstico do turismo náutico no Brasil. O turismo náutico se divide em: i) turismo náutico de cruzeiros; e, ii) turismo náutico de recreio e esporte. O diagnóstico será realizado com base nas vocações naturais e turísticas do país, observando a sinergia com os planos de fomento ao turismo náutico integrantes dos esforços de integração e conectividade turísticas em desenvolvimento pelo MTur. Serão analisadas carências e potencialidades, a fim de indicar localidades estratégicas para a implantação de infraestruturas de apoio ao turismo náutico.

Meta 1 – Diagnóstico do setor de turismo náutico no país

Com base nas vocações estabelecidas no mapa do turismo, nas rotas turísticas mapeadas pelo MTur, bem como nos planos de desenvolvimento da conectividade turística no país, especialmente no que se refere ao planejamento do setor aquaviário, será traçado o panorama das infraestruturas de apoio ao turismo náutico no país.

Esse panorama será utilizado para a construção do diagnóstico do turismo náutico, de forma a subsidiar a mensuração do déficit e consequente indicação de localidades potenciais para o investimento em infraestruturas de apoio ao turismo náutico.

Atividades:

- Identificação dos locais com potencial náutico com base no mapa do turismo.
- Análise das rotas turísticas reconhecidas pelo MTur.
- Levantamento e mapeamento das infraestruturas náuticas reconhecidas pelo Governo Federal.
- Análise da conectividade turística com base nos estudos de conectividade turística em desenvolvimento no TED SNAIC/MTUR 001/2020.
- Elaboração de panorama do setor.
- Elaboração do diagnóstico do déficit de infraestruturas de apoio ao turismo náutico associado com as localidades com potenciais para investimento.

Meta 2 – Identificação de potencialidades para atração de turistas e investimentos no setor

Nesta meta, e com base no panorama e diagnóstico anterior, serão identificadas potencialidades para a atração de investimentos para o setor, com potencial de atração de turistas. Serão levadas em consideração as vocações turísticas de cada localidade identificada com potencial para implantação de infraestruturas de apoio ao turismo náutico, o porte da localidade e/ou rota turística, assim como sua integração com a rede de conectividade turística de passageiros no país.

Serão identificados modelos/ações possíveis para atração de investimentos e movimentação de turistas para o setor, com base em mapeamento de eventos/atividades/modelos já implementados no setor de turismo náutico no país. As informações deverão subsidiar a realização de cadastro de oportunidades no Portal de Investimentos do Ministério do Turismo (https://investimento.turismo.gov.br/).

Atividades:

- Levantamento bibliográfico/documental referente aos investimentos no setor de turismo náutico.
- Identificação de potencialidades de fomento do setor, incluindo oportunidades para cadastro no Portal de Investimentos do MTur.
- Identificação de eventos e modelos de atração de turistas.

Meta 3 – Hierarquização de localidades

A Meta 3 tem como objetivo o estabelecimento de critérios para a hierarquização e seleção das localidades nas quais há a presença de indicativo para a implantação de infraestrutura de apoio ao turismo náutico. Os critérios irão considerar, dentre outros: a inserção em alguma rota turística delimitada pelo ministério, a existência ou potencialidade de turismo náutico, a existência de infraestrutura turística local, a acessibilidade e conectividade turística, dentre outros.

Ao final desta meta, será apresentado *ranking* com as localidades indicadas pelo estudo, de acordo com a metodologia desenvolvida, indicando potenciais para investimento público e privado, para implantação de

infraestruturas de apoio ao turismo náutico.

Atividades:

- Estabelecimento de critérios para a seleção e hierarquização de localidades.
- Hierarquização de localidades.

Produtos esperados:

- Produto 1.1 – Relatório contendo o diagnóstico do setor de turismo náutico no país.
- Produto 1.2 – Relatório contendo a indicação de modelos de atração de turistas e investimentos para o setor.
- Produto 1.3 – Relatório contendo o *ranking* das localidades indicadas para implantação de infraestruturas públicas de apoio ao turismo náutico.

AÇÃO 2 – IDENTIFICACAO DE TIPOLOGIAS DE INFRAESTRUTURA DE APOIO NÁUTICO

A Ação 2 tem a finalidade de definir as tipologias de infraestruturas de apoio náutico para a prática de atividades de turismo náutico de recreio e esporte, conforme suas características físicas e de uso, para as quais serão elaborados projetos conceituais. Nesse sentido, as metas a serem desenvolvidas para o atendimento dos objetivos desta ação constam na sequência.

Meta 1 – *Benchmarking* sobre as tipologias

No que se refere a esta meta, para embasar a definição das tipologias, será realizado um *benchmarking* nacional e internacional, em que serão identificadas as melhores práticas acerca da categorização das infraestruturas de apoio náutico em três países e dos aspectos técnicos envolvidos. A escolha dos países será realizada em conjunto com o MTur.

Atividades:

- Seleção dos três países para realização das pesquisas.
- Avaliação de referenciais bibliográficos brasileiros.
- Levantamento das melhores práticas em relação aos tipos de infraestruturas de apoio náutico.
- Compêndio dos diversos aspectos pesquisados, de forma a estruturar as principais características dos tipos de empreendimentos identificados e definir as tipologias.

Meta 2 – Projeto conceitual das principais tipologias

Nesta meta serão desenvolvidos os projetos conceituais das principais tipologias identificadas na meta anterior, relativas a estruturas de apoio náutico para a prática de turismo náutico de recreio e esporte, os quais levarão em conta o programa de necessidades definidos em conjunto com o MTur e servirão de subsídios para a implantação de infraestruturas de apoio náutico no Brasil.

Para fins deste trabalho, considera-se infraestruturas de apoio náutico para a prática de turismo náutico de recreio e esporte as estruturas e instalações que contemplem:

- Garagem Náutica ou Marina: AU ≤ 5.000.
- Trapiche, Pier, Atracadouro, Rampa de lançamento de embarcações: AE < 250.

AU = área total utilizada pelo empreendimento em terra ou sobre a água, construída ou não, incluindo a área de dársenas e vagas molhadas (m²).

AE = área edificada: somatório das áreas ocupadas pelas edificações existentes dentro da área útil do empreendimento (m²).

Observação: não estão inclusos:

I - aterro do corpo d'água;

II - dragagem do leito do corpo d'água;

III - construção de quebra-mar destinado à proteção da própria estrutura contra as ondas e marés.

Atividades:

- Seleção de ao menos três tipologias que serão contempladas pelo projeto conceitual, levando-se em conta o porte das infraestruturas de apoio náutico.
- Levantamento e materialização dos respectivos programas de necessidades.
- Desenvolvimento do projeto conceitual para cada uma das tipologias selecionadas.

Produtos esperados:

- Produto 2.1 – Relatório consolidado de *benchmarking* e definição das tipologias de infraestruturas de apoio náutico.
- Produto 2.2 – Relatório técnico contendo a descrição e os desenhos relativos ao projeto conceitual das principais tipologias.

AÇÃO 3 – ESTUDOS EM CAMPO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Esta ação tem o objetivo de coletar as informações *in loco* necessárias ao posterior desenvolvimento dos anteprojetos das infraestruturas de apoio náutico que tenham por finalidade a prática de turismo náutico de recreio e esporte. Dessa forma, contempla, inicialmente, a escolha das localidades contempladas pelos estudos pilotos, o planejamento das visitas de campo e as ações que serão realizadas nas ocasiões. Posteriormente, envolve a execução dos levantamentos propriamente ditos, cujo detalhamento é apresentado a seguir.

Meta 1 – Seleção das localidades contempladas pelos estudos pilotos

Baseado no diagnóstico realizado na Ação 1 e em entrevistas com o MTur, serão definidas oito localidades contempladas pelo aprofundamento dos projetos conceituais. Nesse sentido, esta meta aborda o planejamento dessas e de outras atividades, como a estruturação e o agendamento de reuniões com entidades inerentes aos municípios selecionados, visando a escolha dos locais de implantação do empreendimento.

A definição das localidades levará em conta, em conjunto com o MTur, a minimização de incertezas, observando aspectos de riscos, de forma a não desequilibrar a razoabilidade dos trabalhos frente ao orçamento disponível.

Atividades:

- Realização de entrevistas com o MTur.
- Seleção de oito localidades que serão contempladas pelos anteprojetos.
- Levantamento das entidades a serem entrevistadas nos municípios.
- Elaboração de cronograma das reuniões a serem realizadas.

Meta 2 – Estudos prévios acerca dos locais para implantação

Com a definição das localidades contempladas pelos estudos pilotos, serão realizados estudos prévios de compatibilização com as políticas de desenvolvimento urbano e ambiental dos municípios, de forma a auxiliar na definição dos locais para implantação dos empreendimentos e subsidiar as discussões técnicas com as entidades locais.

Atividades:

- Análise dos zoneamentos municipais (plano diretor municipal, plano de bacia hidrográfica e zoneamento ecológico-econômico (ZEE)).
- Análises socioambientais prévias (identificação das áreas de interesse socioambiental: Áreas de preservação permanente (APP), Unidades de Conservação (UCs), comunidades quilombolas, terras indígenas, bens tombados e Áreas Prioritárias para Conservação (APC)).

Meta 3 – Visitas técnicas aos municípios contemplados pelas infraestruturas de apoio náutico

Com base no diagnóstico desenvolvido no âmbito da primeira ação e no estudo prévio realizado na meta anterior para identificar os melhores locais para implantação do empreendimento nas localidades selecionadas, serão executadas visitas técnicas para entrevistar entidades de interesse e conhecer as peculiaridades das regiões pré-definidas. Assim, serão obtidos subsídios para definição do local a ser instalada a relativa infraestrutura de apoio náutico.

Atividades:

- Preparação de material sobre a implantação de infraestrutura de apoio náutico nas oito localidades.
- Realização de entrevistas com entidades vinculadas aos municípios contemplados pelos anteprojetos.
- Visita técnicas aos potenciais pontos de implantação da infraestrutura de apoio náutico.
- Seleção do local de implantação do empreendimento.

Meta 4 – Definição da tipologia para cada local

Após o arcabouço teórico e empírico adquirido nas atividades anteriores, será determinada a tipologia a ser adotada em cada município selecionado, identificando-se aquela mais adequada ao potencial turístico da região. Para tanto, serão analisadas as características socioeconômicas dos locais, revisitando os materiais levantados nas ações anteriores (pesquisas, *benchmarking*, entrevistas, registros fotográficos das visitas técnicas etc.).

Atividades:

- Identificação das características socioeconômicas previamente levantadas.
- Cruzamento dos potenciais de cada município com as especificidades das tipologias.
- Definição da tipologia de infraestrutura de apoio náutico em cada local selecionado.

Meta 5 – Levantamentos de campo para anteprojetos

Definidos os locais de implantação do empreendimento nas oito localidades, bem com definida a tipologia a ser implantada, serão efetuados os levantamentos de campo inerentes aos serviços de topografia, sondagens geotécnicas e batimetria (se necessários), cujos resultados subsidiarão a elaboração dos anteprojetos (Ação 4). Nesse contexto, a presente meta compreende a realização de medições *in loco* com o intuito de obter informações planialtimétricas e cadastrais, bem como acerca do subsolo nas regiões de interesse. Esses levantamentos serão realizados quando não existirem levantamentos atualizados no local de implantação ou se forem necessários pontos complementares a levantamentos já existentes.

Estão sendo considerados neste Plano de Trabalho, para cada uma das localidades, até 1 hectare de levantamento topográfico e cadastral, até seis pontos de sondagem e até 1 hectare de levantamento topobatimético.

Dada as localidades escolhidas na Meta 1 da Ação 3 e as análise prévias realizadas, poderá haver a necessidade de revisão dos produtos a serem entregues (revisão orçamentária ou da quantidade de localidades) e/ou dos quantitativos de levantamentos de campo pré-estabelecidos.

Atividades:

- Plano de execução dos serviços topográficos e de sondagens geotécnicas.
- Levantamento topográfico e cadastral.

- Realização de sondagens geotécnicas.
- Levantamento topobatimétrico.

Produtos esperados:

- Produto 3.1 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 1).
- Produto 3.2 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 2).
- Produto 3.3 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 3).
- Produto 3.4 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 4).
- Produto 3.5 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 5).
- Produto 3.6 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 6).
- Produto 3.7 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 7).
- Produto 3.8 – Relatório de definição do local de implantação e da tipologia, incluindo os resultados dos levantamentos topográficos e de sondagens geotécnicas (Localidade 8).

AÇÃO 4 – DESENVOLVIMENTO DE ANTEPROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO NÁUTICO

Na Ação 4 está previsto o desenvolvimento dos anteprojetos de engenharia para construção das infraestruturas de apoio náutico, tanto das estruturas náutica propriamente dita quanto das estruturas de apoio, como conveniência, banheiros, píer de apoio ao embarque de pedestres, administração etc. O anteprojeto é desenvolvido a partir de estudos técnicos preliminares com o objetivo de determinar a melhor solução técnica, obter um orçamento estimativo, além de definir diretrizes e características a serem adotadas nos projetos subsequentes (Projeto Básico e Projeto Executivo), os quais são mais engessados e detalhados. Logo, pensando nos modelos de exploração possíveis para as infraestruturas de apoio náutico, os anteprojetos vêm a ser os elementos técnicos mais adequados para materialização dos trâmites subsequentes a depender do modelo de exploração.

Ademais, esta ação inclui a elaboração de orçamentos e a proposição de modelos de exploração, perfazendo cinco metas, como descreve as seções seguintes.

Informa-se que não estão contemplados neste Plano de Trabalho o desenvolvimento de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA), além de estudos e trâmites para obtenção de licenças e demais autorizações vinculadas à Autoridade Marítima, à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), às prefeituras (alvarás de construção), aos órgãos ambientais (licenciamento ambiental e autorizações específicas), ao Corpo de Bombeiros, dentre outras.

Meta 1 – Elaboração de estudo ambiental prévio

De posse dos projetos conceituais elaborados na Ação 2, a partir daquele definido para cada local de implantação e no respectivo programa de necessidades específicos, bem como os resultados da Ação 3, serão realizados, com base em dados secundários, uma análise ambiental prévia para cada estudo piloto.

O resultado desta meta será a definição de diretrizes gerais para o desenvolvimento do licenciamento ambiental, quando couber, além da proposição de medidas a serem consideradas na elaboração dos anteprojetos.

Não estão inclusos o desenvolvimento de estudos ambientais específicos de suporte ao licenciamento ambiental, assim como para demais autorizações, como, por exemplo, para atividades de supressão de vegetação, manejo de fauna e prospecções arqueológicas.

Atividades:

- Elaboração dos estudos ambientais prévios.
- Definição de diretrizes gerais para o licenciamento ambiental.

Meta 2 – **Desenvolvimento dos anteprojetos das estruturas náuticas**

De posse dos projetos conceituais elaborados na Ação 2, com base naquela definida para cada local de implantação e no respectivo programa de necessidades específicos, serão realizados, inicialmente, os anteprojetos de arquitetura, realizando a adequação da estrutura náutica prevista, apresentando detalhes e cortes e elaborando relatório técnico contendo as informações necessárias para o desenvolvimento de projetos subsequentes. Com o anteprojeto de arquitetura definido para determinado local, serão desenvolvidos anteprojetos das disciplinas complementares conforme listado nas atividades previstas.

Atividades:

- Elaboração dos anteprojetos de arquitetura.
- Elaboração dos anteprojetos de estruturas.
- Elaboração dos anteprojetos de instalações hidrossanitárias, se necessário.
- Elaboração dos anteprojetos de instalações elétricas, se necessário.
- Elaboração de anteprojetos de drenagem, se necessário.
- Elaboração de anteprojeto de pavimentação, se necessário.

Não estão inclusas simulações hidrodinâmicas e anteprojetos de obras complementares de grande vulto, como construção de quebra-mar, dragagens de leito e aterros do corpo d´água.

Meta 3 – Desenvolvimento dos anteprojetos das estruturas de apoio

De forma semelhante à meta anterior, com as diretrizes provenientes das ações anteriores, serão realizados os anteprojetos das estruturas de apoio, como conveniência, banheiros, píer de apoio ao embarque de pedestres, administração etc. Assim, serão desenvolvidos anteprojetos de arquitetura, estrutural e complementares necessários, os quais constituem relatórios técnicos para definir os requisitos mínimos e possibilitar a realização de um orçamento prévio.

Ressalta-se que não serão desenvolvidos anteprojetos para acessos viários, assim como para postos de abastecimento de combustíveis ou outras estruturas que demandem estudos mais específicos.

Atividades:

- Elaboração dos anteprojetos de arquitetura.
- Elaboração dos anteprojetos estruturais.
- Elaboração dos anteprojetos complementares (elétrico e hidrossanitário).

Meta 4 – Elaboração de orçamento

Esta meta compreende a estimativa de custo de construção das infraestruturas de apoio náutico após a elaboração dos anteprojetos nas metas anteriores, fazendo uso dos sistemas de precificação vigentes e conforme região de implantação do empreendimento. Quando necessário, serão realizadas cotações. No entanto, destaca-se que, no nível de anteprojeto, tais orçamentos são estimativos e são aprimorados conforme a elaboração dos projetos básico e executivo. No entanto, conforme mencionado, como o projeto do empreendimento pode sofrer modificações a depender o modelo de exploração, não é adequado aprofundá-lo no nível de projeto básico tampouco executivo.

Atividades:

- Levantamento dos quantitativos de projeto.
- Levantamento dos custos unitários nos sistemas de precificação vigentes.
- Realização de cotações (se necessário).
- Elaboração de planilha orçamentária.

Meta 5 – Proposição de modelo de exploração

Nesta meta serão desenvolvidas as proposições de modelos de exploração para os locais de implantação selecionados na Ação 3. Os modelos de exploração serão definidos com base em diretrizes do MTur, nas características do empreendimento, nas informações levantadas no decorrer das entrevistas com as prefeituras e, quando possível, em reuniões com potenciais investidores.

Atividades:

- Realização de reuniões com equipe do MTur para definição de diretrizes e identificação de potenciais modelos de exploração (ex.: parcerias público-privada, concessão, licitação, investimento público etc.).
- Mapeamento dos modelos de exploração identificados no decorrer das reuniões realizadas com as prefeituras.
- Elaboração de Matriz SWOT (do inglês, *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), buscando identificar os principais pontos fortes e fracos (variáveis internas) e potenciais ameaças e oportunidades (variáveis externas) para cada modelo de exploração mapeado. Além disso, a Matriz SWOT buscará espelhar as percepções e as expectativas identificadas nas entrevistas com as prefeituras e potenciais investidores.
- Elaboração de fluxograma de execução do modelo de exploração proposto para cada estudo de caso.
- Desenvolvimento de um guia de uso dos projetos conceituais desenvolvidos na Ação 2, contendo diretrizes para que, municípios não contemplados no escopo deste TED, saibam como implantar infraestruturas de apoio náutico a partir dos projetos conceituais.

Produtos esperados:

- Produto 4.1 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 1).
- Produto 4.2 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 2).
- Produto 4.3 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 3).
- Produto 4.4 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 4).
- Produto 4.5 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 5).
- Produto 4.6 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 6).
- Produto 4.7 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 7).
- Produto 4.8 – Relatório compilado de estudo ambiental prévio, anteprojetos, orçamento e proposição de modelo de exploração (Localidade 8).
- Produto 4.9 – Guia de uso dos projetos conceituais para implantação de infraestruturas de apoio náutico.

AÇÃO	META	MESES																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Ação 1 – Diagnóstico do turismo náutico no Brasil e indicação de potencialidades	Meta 1 – Diagnóstico do setor de turismo náutico no país																		
	Meta 2 – Identificação de potencialidades para atração de turistas e investimentos no setor																		
	Meta 3 – Hierarquização de localidades																		
Produtos Ação 1				**1.1**		**1.2**	**1.3**												
Ação 2 – Identificação de tipologias de infraestrutura de apoio náutico	Meta 1 – *Benchmarking* sobre as tipologias																		
	Meta 2 – Projeto conceitual das principais tipologias																		
Produtos Ação 2						**2.1**	**2.2**												
Ação 3 – Estudos em campo para levantamento de informações	Meta 1 – Seleção das localidades contempladas pelos estudos pilotos																		
	Meta 2 – Estudos prévios acerca dos locais para implantação																		
	Meta 3 – Visitas técnicas aos municípios contemplados pelas infraestruturas de apoio náutico																		
	Meta 4 – Definição da tipologia para cada local																		
	Meta 5 – Levantamentos de campo para anteprojetos																		
Produtos Ação 3										**3.1**	**3.2 3.3**	**3.4 3.5**	**3.6 3.7**	**3.8**					
Ação 4 – Desenvolvimento de anteprojetos para implantação de infraestruturas de apoio náutico	Meta 1 – Elaboração de estudo ambiental prévio																		
	Meta 2 – Desenvolvimento dos anteprojetos das estruturas náuticas																		
	Meta 3 – Desenvolvimento dos anteprojetos das estruturas de apoio																		
	Meta 4 – Elaboração de orçamento																		
	Meta 5 – Proposição de modelo de exploração																		
Produtos Ação 4														**4.1**	**4.2 4.3**	**4.4 4.5**	**4.6 4.7**	**4.8**	**4.9**
Relatório Parcial (RP) de Atividades				**A**			**B**			**C**			**D**			**E**			**F**

DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE, SIGILO E NÃO DIVULGAÇÃO

Por se tratar de um Termo de Execução Descentralizada, serão compartilhados (50%/50%) entre a UG/GESTÃO-REPASSADORA e a UG/GESTÃO-RECEBEDORA, desde que tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos em função do TED a ser celebrado, os direitos de propriedade de patentes, protótipos, programas de computador, bem como toda documentação gerada, remanescentes na data de conclusão ou extinção do presente Termo, e demais bens enquadrados em igual situação.

O uso dos resultados dos trabalhos decorrentes do presente Termo de Execução Descentralizada, em outras atividades de pesquisa não contempladas neste escopo, poderá ser efetivado de comum acordo entre as partes.

Os partícipes se comprometem a manter sigilo sobre as informações geradas durante a execução das atividades do presente Termo de Execução Descentralizada, sendo vedada, sem autorização por escrito, da UG/Gestão-Repassadora e da UG/Gestão-Recebedora, sua divulgação a terceiros que não estejam envolvidos no desenvolvimento do objeto deste Termo de Execução Descentralizada.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Segundo o art. 2º da Lei nº 11.771/2008, o turismo compreende "as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras". Nessa linha, percebe-se que o Brasil é um país vocacionado para o turismo, sendo destaque para o seu potencial no turismo em águas com cerca de: i) 35.000 km de vias navegáveis; ii) 8.500 km de linha de costa; 9.260 km de margens de reservatórios de água doce, lagos e lagoas; e, iv) 12% do volume total de água doce do mundo.

Além disso, clima brasileiro é propício ao esporte e ao lazer náutico e existência de paraísos naturais intocados, portanto, se constitui como destino com forte vocação para desenvolvimento e consolidação de segmentos turísticos e atividades praticadas em águas. Equipar o nosso País com infraestruturas náuticas (píeres, rampas e pontos de apoio) promoverá condições favoráveis à prática do turismo náutico de esporte e recreio.

Considerando as características turísticas nacionais, bem como o cenário econômico pós-pandemia de COVID-19, o turismo náutico se apresenta como importante e viável alternativa para a retomada do turismo no Brasil. Logo, é de suma importância a elaboração de estudos e projetos com o objetivo de subsidiar o MTur nas ações de estímulo ao setor por meio da implantação e qualificação de infraestruturas de apoio náutico.

Segundo a 8ª edição do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo, de junho de 2021, do Ministério do Turismo, "o Turismo Náutico deverá ser um dos principais segmentos a contribuir para a retomada do turismo brasileiro, tendo em vista a demanda por atividades que promovam o distanciamento social e o contato com a natureza". A combinação entre condições favoráveis ao turismo em águas e a incipiente exploração sustentável dos recursos naturais possibilita ao Brasil estabelecer uma agenda relevante e positiva de oportunidades de investimentos no setor. Exemplo disso é o setor náutico.

Uma forma efetiva de aprimorar o turismo náutico no Brasil passa pelo necessário e desejável desenvolvimento de pesquisas e estudos, levantamento de informações, definição de tipologias, entrevistas com gestores públicos, visitas em campo e a elaboração de projetos concretos que permitam a atração de investimentos no turismo. Assim sendo, esta cooperação é desejável uma vez que alinha reais necessidades para alavancar o turismo náutico com o incentivo acadêmico e científico.

Ademais, as atividades previstas neste Plano de Trabalho apresentam-se complementares às diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas integradas para a mobilidade e conectividade turística, em especial no incremento do transporte aquaviário turístico, que integram o Objetivo 4 do TED SNAIC/MTUR 001/2020, em desenvolvimento pelo MTur juntamente com a UFSC.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( )Sim

(X)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela

Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1) Custos indiretos destinados para UFSC 7%: conforme Art. 26. Da Resolução Normativa Nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro de 2016:

I – 1% (um por cento) destinado à unidade universitária de origem do processo;

II – 2% (dois por cento) destinados ao departamento de ensino ou a setores equivalentes (órgãos administrativos ou órgãos suplementares) de origem do projeto;

III – 4% (quatro por cento) distribuídos da seguinte forma:

a) 0,9% para incrementar os Programas de Bolsas de Extensão;

b) 0,6% para incrementar os Programas de Bolsas de Monitoria e Estágio;

c) 1% para a constituição do Fundo de Extensão (FUNEX), gerenciado pela PROEX para incrementar e viabilizar ações de extensão;

d) 0,5% para incrementar ações de cultura gerenciadas pela Secretaria de Cultura e Arte;

e) 0,5% para incrementar ações de inovação gerenciadas pela Secretaria de Inovação;

f) 0,5% para incrementar Programas de Permanência gerenciados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

2) Custos indiretos destinados para Fundação de apoio **8,94%:** - Ressarcimento de Custos Operacionais e Administrativo – REDOA.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Total	Início	Fim
Ação 1	Diagnóstico do turismo náutico no Brasil e	Relatório de	2	R$ 331.419,15	Mês 1	Mês 6

	indicação de potencialidades	atividades		331.419,15		6
Ação 2	Identificação de tipologias de infraestrutura de apoio náutico.	Relatório de atividades	2	R$ 227.537,36	Mês 1	Mês 6
Ação 3	Estudos em campo para levantamento de informações.	Relatório de atividades	3	R$ 1.210.867,52	Mês 5	Mês 13
Ação 4	Desenvolvimento de anteprojetos para implantação de infraestruturas de apoio náutico.	Relatório de atividades	3	R$ 1.010.475,97	Mês 9	Mês 18

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

N°	Cronograma de Desembolso	Total (R$)
1	Até 10 dias após publicação do TED no Diário Oficial da União	324.970,00
2	Mediante entrega e aprovação do relatório A	541.616,00
3	Mediante entrega e aprovação do relatório B	433.294,00
4	Mediante entrega e aprovação do relatório C	649.940,00
	Mediante entrega e aprovação do relatório D	577.725,00
5	Mediante entrega e aprovação do relatório E	252.755,00
Totais (R$)		2.780.300,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Equipe Técnica	Qtde	Tabela DNIT - jun/20		Horas Mês	Valor Mensal	Meses	Vínculo	Encargos	Total (R$)
		Ref.	Valor (R$)						
Coordenador Geral	1	BP	3.000,00	5	3.000,00	18	Bolsa	0,00%	54.000,00
Bolsista de Graduação	3	BG20	850,00	100	2.550,00	18	Bolsa	0,00%	45.900,00
Engenheiro Junior	1	P8065	9.350,00	200	9.350,00	6	CLT	84,04%	103.246,44
Turismólogo	1	P8088	7.749,53	150	5.812,15	6	CLT	84,04%	64.180,06
Economista Pleno	1	P8045	4.780,17	100	2.390,09	6	CLT	84,04%	26.392,27
Bolsista de Mestrado	2	BM20	1.600,00	100	3.200,00	6	Bolsa	0,00%	19.200,00
Bolsista de Graduação	4	BG20	850,00	100	3.400,00	6	Bolsa	0,00%	20.400,00
Engenheiro Senior	1	P8064	15.784,70	100	7.892,35	12	CLT	84,04%	174.300,97
Engenheiro Pleno	1	P8066	10.124,53	100	5.062,27	14	CLT	84,04%	130.432,30
Engenheiro Junior	1	P8065	9.350,00	100	4.675,00	12	CLT	84,04%	103.246,44
Engenheiro Junior	1	P8065	9.350,00	200	9.350,00	12	CLT	84,04%	206.492,88
Engenheiro Junior (Orçamentista)	1	P8065	9.350,00	100	4.675,00	4	CLT	84,04%	34.415,48
Arquiteto	1	P8014	9.916,88	100	4.958,44	12	CLT	84,04%	109.506,16
Geoógrafo	1	P8080	9.350,00	50	2.337,50	12	CLT	84,04%	51.623,22
Economista Pleno	1	P8045	4.780,17	100	2.390,09	12	CLT	84,04%	52.784,55
Consultor	1	P8064	15.784,70	100	7.892,35	11	RPA	20,00%	104.179,02
Professor Especialista	3	BP	3.000,00	40	9.000,00	18	Bolsa	0,00%	162.000,00
Bolsista de Mestrado	1	BM30	2.300,00	100	2.300,00	12	Bolsa	0,00%	27.600,00
Bolsista de Graduação (equipe técnica)	10	BG20	850,00	100	8.500,00	12	Bolsa	0,00%	102.000,00
Bolsista de Graduação (equipe comunicação)	2	BG20	850,00	100	1.700,00	18	Bolsa	0,00%	30.600,00
Total do item (R$)									1.622.499,78

Serviços de Terceiros	Qtde	Valor	Encargos	Total (R$)
Manutenção de Equipamentos, Serviços Gráficos e Serviços técnicos profissionais	18	700,00	0,00%	12.600,00
Sondagem e outros serviços de engenharia	8	54.000,00	0,00%	432.000,00
ARTs	1	15.000,00	0,00%	15.000,00
				459.600,00

Passagens e Despesas com Locomoção	Qtde/Mês	Meses	Unitário	Encargos	Total (R$)
Passagens Nacionais - aéreas e terrestres (Viagens estudos de caso)	8	8	1.500,00	0,00%	96.000,00
Passagens Nacionais - aéreas e terrestres (Viagens BSB)	4	18	1.500,00	0,00%	108.000,00
Total do item (R$)					204.000,00

Diárias	Qtde/Mês	Meses	Unitário	Encargos	Total (R$)
Despesas com hospedagem e alimentação (Viagens estudos de caso)	16	8	224,20	0,00%	28.697,60
Despesas com hospedagem e alimentação (Viagens BSB)	4	18	224,20	0,00%	16.142,40
Total do item (R$)					44.840,00

Material de Consumo	Meses	Mensal	Encargos	Total (R$)
Papel A4, Cartuchos impressora, Toner impressoras laser, Canetas, lápis, lapiseira, Fitas e caixas de etiquetas; Clips, grampos, blocos de recado, colas; meios de armazenamento; Material Bibliografico; Componentes de informática.	18	350,00	0,00%	6.300,00
Total do item (R$)				6.300,00

Ressarcimento de Custos Operacionais Fundação de Apoio	Percentual	Total (R$)
Abertura e gestão técnica do projeto	0,39%	10.843,17
Procedimentos jurídicos	1,10%	30.583,30
Procedimentos de compras	1,33%	36.977,99
Gestão de recursos humanos	1,87%	51.991,61
Procedimentos financeiros	1,99%	55.208,37
Procedimentos contábeis	1,78%	49.489,34
Tramitações e arquivamentos	0,48%	13.345,44

Total do item (R$)		248.439,22
Ressarcimentos de Custos Operacionais Universidade Federal	Percentual	Total (R$)
Ressarcimentos de Custos Operacionais	7,00%	194.621,00
Total do item (R$)		194.621,00
Valor Total do Orçamento (R$)		**2.780.300,00**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	SIM	R$ 2.780.300,00

12. PROPOSIÇÃO

UBALDO CESAR BALTHAZAR

Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

13. APROVAÇÃO

DÉBORA MORAES DA CUNHA GONÇALVES

Secretária Nacional de Atração e Investimentos, Parcerias e Concessões

Documento assinado eletronicamente por **Débora Moraes da Cunha Gonçalves**, **Secretário(a) Nacional da SNAIC**, em 09/12/2021, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília.

Documento assinado eletronicamente por **UBALDO CESAR BALTHAZAR**, **Usuário Externo**, em 09/12/2021, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://validacao.turismo.gov.br, informando o código verificador **1294073** e o código CRC **DA134C4B**.